

# Boletim

## MISSIONÁRIO

3º TRIM  
—  
2019

DIVISÃO SUL DO PACÍFICO

*Adultos*



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO  
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO  
2715-398 ALMARGEM DO BISPO



## ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre focamo-nos na Divisão Sul do Pacífico, cujo território inclui a Samoa Americana, a Austrália, as Ilhas Cook, as Ilhas Fiji, a Polinésia Francesa, o Kiribati, Nauru, a Nova Caledónia, a Nova Zelândia, Niue, a Papua-Nova Guiné, Pitcairn, Samoa, as Ilhas Salomão, Tokelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu, Wallis e as Ilhas Futuna.

Deus está a fazer coisas maravilhosas nesta região de 40.5 milhões de pessoas com 518.016 Adventistas, ou um *ratio* de um Adventista para cada 78 pessoas. Oro sempre pelas bênçãos de Deus durante as viagens para recolher histórias missionárias. Mas, desta vez, comecei a orar muito mais cedo – quatro meses antes do início da viagem.

Cada manhã, pedia a Deus para providenciar as melhores histórias na Divisão Sul do Pacífico.

Deus respondeu a estas orações de uma forma magnífica. Ao viajar para seis países ao longo de três semanas, percebi um aumento incrível no número de histórias missionárias poderosas. Estou mais do que nunca convicto de que Jesus vai voltar em breve!

Os projetos deste Décimo Terceiro Sábado são diversos.

“Salve 10 000 Dedos (dos pés)” pretende providenciar formação para prevenir a amputação dos dedos dos pés de pessoas com

diabetes. Ao longo da Divisão Sul do Pacífico, os médicos amputam 80 dedos dos pés por dia, ou um dedo a cada 10 minutos, disse-me Paul Rankin, Diretor-Associado do Departamento de Saúde da Divisão. Ele disse que 19 por cento dos 40.5 milhões de habitantes da região sofrem de Diabetes Tipo II, uma doença causada por más escolhas relacionadas com o estilo de vida.

Uma subida para 47 por cento tem lugar na Samoa Americana, um dos sete países que irão beneficiar da Oferta do Décimo Terceiro Sábado.

Outro projeto centra-se em trazer o *Hope Channel* para Tonga. A Oferta do Décimo Terceiro Sábado em 2016 tornou o *Hope Channel* acessível em todas as casas da Nova Zelândia, e, como resultado, muitas pessoas entraram nas igrejas Adventistas. Vamos orar por uma bênção semelhante em Tonga.

## CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Se pretende reavivar a sua Unidade de Ação de uma forma nova, visite a nossa página no *Facebook*: [facebook.com/mission-quarterlies](https://www.facebook.com/mission-quarterlies). Todas as semanas, postaremos materiais adicionais que acompanharão cada história missionária. Este Trimestre contém apenas uma amostra das mais recentes histórias missionárias vindas da Divisão Sul do Pacífico. Para conhecer mais

histórias fascinantes, visite: [bit.ly/spd-archive](http://bit.ly/spd-archive). Neste sítio, pode pesquisar ainda as histórias por país e por tema.

Pode também fazer *download* da versão em *PDF* do Boletim Missionário das Crianças, em [bit.ly/childrenmission](http://bit.ly/childrenmission), e dos vídeos de Mission Spotlight, em [bit.ly/missionspotlight](http://bit.ly/missionspotlight). Poderá ainda baixar imagens para impressão, em [bit.ly/bank-coloring-page](http://bit.ly/bank-coloring-page).

Se encontrou formas especialmente eficazes de partilhar as histórias missionárias, por favor, contacte-me: [mcchesney@gc.adventist.org](mailto:mcchesney@gc.adventist.org).

**4**

Obrigado por encorajar outros a terem mentes voltadas para a missão!

**Andrew McChesney**

*Editor de Mission*

## **OPORTUNIDADES**

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a:

– “Salvar 10 000 dedos (dos pés)”, uma campanha para prevenir a amputação dos dedos dos pés através de serviços de saúde nas Ilhas Fiji, em Vanuatu, nas Ilhas Salomão, em Samoa, na Samoa Americana, em Kiribati e em Tonga.

– Construir os estúdios da *Hope TV* e da Rádio em Tongatapu, Tonga.

– Produzir as “Séries de Daniel para Crianças”, uma série animada dividida em 13 capítulos, para crianças entre os oito e os 12 anos, seguindo as aventuras de Daniel e dos seus três amigos, na Austrália.

## ***Conquistando os Pais Alcoólicos***

Os pais da Talitha Hoyato eram alcoólicos e viciados em jogos de azar. Eles viviam em Goroka, uma cidade montanhosa na Papua-Nova Guiné e, passando muito tempo a satisfazer os vícios, costumavam esquecer-se da filha de oitos anos em casa. Por isso, acharam que era muito bom quando uma bondosa vizinha pediu para a adotar. A vizinha levou a pequena Talitha para casa e ensinou-a a chamar-lhe “mamã”.

Certo dia, às cinco horas da manhã, a Talitha acordou com o alarme do relógio. Ela viu a mãe a levantar-se da cama, a ajoelhar-se e a conversar com Deus, mencionando o seu nome. Em seguida, abriu um livro de capa preta e leu-o demoradamente.

No dia seguinte, o alarme despertou-a no mesmo horário e, mais uma vez, observou a mãe orar e ler a Bíblia. Naquele dia, mais tarde, várias visitas chegaram e pediram conselhos para a solução de problemas pessoais. A mãe da Talitha orava com as mulheres e partilhava conselhos inspirados daquele livro de capa preta que a Talitha descobriu ser a Bíblia.

A Talitha começou a imitar a mãe. Quando o alarme tocava, ela também se ajoelhava para orar e,

depois, lia a Bíblia. A mãe ensinou-a a partilhar as lições aprendidas com a leitura da Bíblia. Enquanto orava, lia e testemunhava de Jesus, comprovou que Ele respondia às orações. Então, começou a acreditar cada vez mais em Deus. Os anos passaram-se, a Talitha cresceu e foi batizada aos 17 anos.

Não muito tempo depois do batismo, a mãe disse-lhe que ela tinha de voltar para a casa dos pais biológicos. “Tens a certeza?”, perguntou a Talitha em prantos. “Queres mesmo que eu volte?” Com lágrimas nos olhos, a mãe disse que era uma decisão muito difícil, mas acreditava ser a coisa certa a fazer. “Como aceitaste Jesus, chegou o momento de mostrares aos teus pais o teu Salvador”, disse.

A Talitha foi para a casa dos pais, que a receberam com surpresa. Porém, embora estivessem muito contentes com o regresso da filha, eles não queriam ouvir falar sobre Jesus. Sempre que a Talitha tentava, eles murmuravam algo grosseiro e afastavam-se. Bem estabelecida em casa, ela fez amizade com os seus três irmãos mais novos, dois meninos e uma menina que não conhecia, e continuava com o bom hábito de acordar às cinco da manhã para ler a Bíblia e orar.

Ela tentava conversar com os pais sobre o que lia, mas eles recusavam-se a ouvir. Mas, quando eles adormeciam, ela aproximava-se

da A mãe adotiva da Talitha ficou muito feliz ao ver a sua mãe biológica na igreja. Ela cumprimentou-a e às três crianças com um grande abraço. “Não se preocupe, se as pessoas a julgarem”, ela disse. “Deus vê o coração e tem um plano para a sua vida.” O pai não disse nada quando a mãe voltou da igreja. A Talitha convidou-o a unir-se a eles, mas ele recusou. “Tu és uma garota”, disse. “Não me digas o que fazer.”

Certo dia, a Talitha leu em Daniel 4:28-37 que Deus transformou o rei Nabucodonosor num animal para que ele O conhecesse. Então, ela decidiu que mudaria o foco na oração em favor do pai. “Querido Pai, se pudeste transformar um rei num animal para que ele percebesse que Tu és Deus, então olha para o meu pai, que é um homem comum. Por favor, faz algo que lhe cause dor para que ele Te reconheça!”

Pouco tempo depois da oração, o pai foi preso. Ele trabalhava como engenheiro elétrico, e não concluiu um trabalho pelo qual já tinha sido pago, pelo que a pessoa que o contratou decidiu mandá-lo para a prisão. Depois de três meses, foi libertado e começou a participar na classe batistal.

A Talitha ficou muito feliz! Porém, um mês depois, o pai morreu com febre tifoide, aos

45 anos. Ela ficou sem entender o que aconteceu. Desejava que toda a família frequentasse a igreja todos os sábados. Mas, embora estivesse triste com a morte do pai, ficou feliz porque Deus respondeu à sua oração.

“Nem sempre acontece o que desejamos, mas o caminho de Deus é sempre perfeito”, ela diz. “Eu desejava que o meu pai se tornasse Adventista para que fôssemos juntos para a igreja como família, mas isso não aconteceu. Porém, sou grata porque ele morreu acreditando em Jesus. E quando Ele vier, toda a família estará no Céu.” A mãe dela continua a frequentar a igreja e, em breve, será batizada. Os irmãos também participam nos cultos.

A Talitha tem 19 anos e estuda Pedagogia. Ela é feliz por ter duas mães: a mãe biológica e a mãe adotiva. Ela diz: “Agradeço sempre a Deus pela minha mãe adotiva, que me ensinou a ser uma discípula ainda em tenra idade. Agora é parte de mim testemunhar de Cristo em todos os lugares aonde for.”

Há três anos, parte da oferta trimestral ajudou a construir salas de Escola Sabatina na cidade onde a Talitha mora, na Papua-Nova Guiné. Muito obrigado!

## **SUGESTÕES DA HISTÓRIA**

– Perguntar à congregação como cada membro pode ser uma “tes-

temunha aonde quer que for”. Uma resposta é ler a Bíblia nas primeiras horas do dia e partilhar o que leu com amigos, família e outras pessoas durante o dia.

– Ler outra história sobre a Talitha na próxima semana.

– Assistir ao vídeo sobre a Talitha: [bit.ly/Talitha-Hoyato](http://bit.ly/Talitha-Hoyato).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## **2º SÁBADO, 13 DE JULHO**

### ***Olhos Roxos***

A Talitha Hoyato, uma moça de 19 anos, ficou chocada ao ver a colega de quarto com os dois olhos roxos. “O que aconteceu?”, perguntou. Em resposta, a colega, Doreen, de 23 anos, levantou a blusa para mostrar os hematomas nas costas. “O meu marido é alcoólico e fez-me isto”, disse a Doreen em prantos. “Tu não podes voltar para casa”, aconselhou a Talitha. Mas a Doreen ia a casa sempre que tinha a oportunidade. Ela tinha de cuidar de um bebé com um ano, criado pela sogra, em Mount Hagen, Papua-Nova Guiné. De facto, ela tinha muitas saudades do filhinho.

A Doreen encontrou na Talitha uma ouvinte solidária. Elas estudavam Pedagogia no Simbu Teachers College, em Kundiawa, localizado a três horas de viagem da casa da Doreen. “A minha vida é infeliz. Não sei como mudar e ser uma boa mãe e esposa”, disse a Doreen. A Talitha pensou na melhor maneira para responder e lembrou-se das mulheres com problemas matrimoniais que pediam conselhos à sua mãe, que respondia sempre com os sábios textos da Bíblia. “A minha mãe diz que ninguém pode mudar uma pessoa, mas Deus pode. Ele criou-nos e sabe como nos trans-

formar”, sugerindo então que a Doreen orasse e lesse a Bíblia todas as manhãs.

Uma das primeiras coisas que a Doreen notou ao morarem juntas é que a Talitha fazia um culto todas as manhãs. Ela acordava às cinco horas para orar e ler a Bíblia. Foi assim que a Doreen soube que os pais da colega eram alcoólicos e que ela tinha sido criada por uma senhora Adventista, com a qual aprendeu a fazer a sua devoção diariamente.

Certo dia, depois de uma interrupção escolar, ao voltar para as aulas, a Talitha preparou uma surpresa para a Doreen: entregou-lhe algumas folhas de papel para as quais tinha copiado três histórias da Bíblia, incluindo a experiência de mudança de vida da mulher samaritana que encontrou Jesus junto ao poço (João 4:1-42). Ela também copiou uma história do Boletim Missionário dos Adultos e outra história missionária do Boletim Missionário das Crianças. “Podes ler quando tiveres tempo”, disse a Talitha.

A Doreen gostou das histórias e pediu mais. Então, a Talitha contou como e quando, há um ano, começou a orar pelo seu pai biológico e como ele rejeitou todos os apelos para aceitar Deus. Porém, enquanto ela continuava a orar, ele foi preso por não cumprir com um contrato de trabalho. Nessa ocasião, voltou-

-se para Deus na prisão. Ela esperava que ele fosse libertado para que pudessem ir à igreja juntos. “Deus também pode transformar o teu marido!” A Doreen sentiu-se tocada pelas histórias e começou a orar pelo marido diariamente. Certa manhã, a Talitha acordou às cinco horas e viu que a colega de quarto já estava acordada, a ler a Bíblia. Ela ficou muito emocionada.

Dois meses se passaram e a sogra da Doreen ligou com notícias surpreendentes. Disse que o marido da Doreen, que nunca trabalhara no jardim, e muito menos tinha tocado numa pá, tinha cavado e plantado mudas por conta própria. “Você está a brincar?”, perguntou a Doreen. “Vem e vê por ti mesma”, a sogra respondeu.

Na interrupção seguinte, a Doreen foi para casa e viu o jardim. Pela primeira vez na vida, o seu marido tentava cuidar da esposa e do restante da família. Ele também deixou de beber. Ninguém do lugar onde moravam conseguia acreditar na mudança. De volta à residência escolar, a Doreen agradeceu à Talitha com um abraço. “Louvado seja Deus!”, diz a Talitha. “Deus está a trabalhar.”

Um ano depois, a Doreen continua a fazer o culto matinal regularmente. Ela e o marido frequentam a igreja juntos e ela



nunca mais sofreu violência física. “Agora eu sou uma mãe feliz com um marido feliz”, diz. cos, cadeiras e mesas. Os seminários foram transferidos para a casa de Hugo.

Naquele mesmo ano, a Igreja Adventista recolheu a Oferta trimestral para ajudar o Centro Comunitário a tornar-se numa igreja. Com o dinheiro, a igreja local comprou o terreno para o Centro, expandiu e atualizou as suas instalações e melhorou a segurança.

A nova igreja Adventista do Sétimo Dia Nueva Sajonia e o Centro Comunitário foram inaugurados em 2018 com o seu próprio pastor. Hugo continua a ser um líder e diz que não poderia estar mais feliz.

“Trabalhei para a Igreja Adventista durante 20 anos, mas os poucos anos aqui foram os mais felizes da minha vida, porque trabalhei com pessoas diferentes de nós”, disse Hugo, de 64 anos. “Antes, trabalhava para pessoas que já estavam na igreja. Mas agora não estou apenas a testemunhar através de palavras, também demonstro de forma prática o amor de Deus. Sinto que estou a cumprir a missão que Deus tem para a minha vida.”

Agradecemos muito pela Oferta no Primeiro Trimestre de 2016, que ajudou a construir a igreja Adventista de Nueva Sa-

jonía, em Assunção, Paraguai. Também agradecemos pelas Ofertas missionárias que ajudarão a apoiar a obra missionária ao redor do mundo.

A Doreen é uma das muitas pessoas que aprenderam sobre Deus através da Talitha. Embora só tenha 19 anos, ela gosta de falar a todos sobre Jesus e sobre a Sua justiça. E dá o seu testemunho: “A minha mãe adotiva ensinou-me a ser uma discípula de Jesus desde a tenra infância e, por isso, sou muito grata ao Senhor. Aonde quer que vá, falo sobre Jesus. Quando vejo as notícias, digo: ‘vê, isto mostra-nos que Jesus está a voltar.’ Precisamos de ser fiéis e de não perder a esperança em Cristo.”

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Ler a primeira história sobre a Talitha (semana passada).
- Assistir ao vídeo sobre a Talitha: [bit.ly/Talitha-Hoyato2](https://bit.ly/Talitha-Hoyato2).
- Encontrar fotos para esta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## ***Ministério de Intercessão***

Durante a jubilação, muitos Pastores Adventistas regressam à terra natal e passam os seus últimos anos em casa, com a família. Não o Okanama Kevi, Pastor veterano da aldeia de Ura, nas regiões montanhosas do Pacífico Sul. A vida dele ficou ainda mais agitada quando se sentiu chamado por Deus para iniciar um ministério de intercessão a tempo inteiro.

O nome do Pastor Okanama tornou-se conhecido na Papua-Nova Guiné à medida que Deus respondia às suas preces de maneira muito especial. Os Adventistas e pessoas de outras denominações ligam-lhe para o telemóvel e batem à porta da sua cabana numa floresta montanhosa. Ele compilou uma longa lista de pessoas em favor das quais ora a Deus todas as manhãs e noites.

Certo dia, um Pastor de outra denominação apareceu na casa do Pastor Okanama. O visitante, Ricky, morava noutra província e ouviu falar do ministério de oração do Pastor enquanto resolvia um assunto da sua igreja, em Ura. O Ricky chegou à casa do Pastor Okanama com a esposa grávida. “Por favor, pode orar pela minha mulher?”, pediu o Ricky. “Já se completaram as semanas de gra-

vidéz e estamos muito preocupados.” O Pastor Okanama ungiu a mulher com azeite de oliva e orou por ela e, passados dois dias, ela deu à luz uma menina saudável.

No sábado seguinte, o Ricky foi à igreja Adventista com a esposa e os seis filhos, incluindo a recém-nascida. Imediatamente, o Pastor Okanama convidou-o a participar, com a esposa, na classe batismal da igreja, que ele dirigia. Os cinco filhos mais velhos do casal, com idades entre os oito e os doze anos, também começaram a estudar a Bíblia. Em agosto de 2017, após vários meses de estudo, o casal e os seus cinco filhos foram batizados. “O Ricky abandonou a antiga igreja e o seu trabalho como Pastor”, disse o Pastor Okanama numa entrevista. “Ele é um membro fiel da nossa igreja.”

Após o batismo do Ricky, um Pastor da sua antiga igreja visitou a igreja Adventista na aldeia. Tendo oportunidade de falar algo após o culto no sábado, ele levantou-se e, chorando, fez um discurso emocionante. “Eu investi muito no Ricky”, disse. “Agora ele abandonou-me e veio para a Igreja Adventista. Vocês importam-se com ele, assim como eu.” Dito isso, ele abençoou a decisão do Ricky.

Além do trabalho como Pastor, o Ricky possuía duas pequenas empresas de aluguer e venda de carros. Após o batismo, ele chamou o Pastor Okanama para dedi-

car a empresa ao Senhor. O Pastor realizou a tarefa com alegria. “Ele é fruto do meu ministério de intercessão”, diz o Pastor Okanama, de 66 anos. “Através deste ministério, oro por muitos Pastores.” Ele não tem nenhum plano para se aposentar. E vocês?

Parte da oferta do Trimestre de 2016 ajudou a construir salas de Escola Sabatina para as crianças na Papua-Nova Guiné, na região onde o Pastor Okanama vive. Muito obrigado pelas ofertas missionárias.

### **SUGESTÕES DA HISTÓRIA**

- Assistir ao vídeo sobre o Pastor Okanama: [bit.ly/Okanama-Kevi-2](http://bit.ly/Okanama-Kevi-2).
- Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## **4º SÁBADO, 27 DE JULHO**

### ***Fazendo Exercício para Jesus***

O Herik Dun Siope, que cresceu num lar Adventista, estava a voar alto como atleta nas Artes Marciais. Ele representou as Ilhas Salomão nos Jogos do Pacífico Sul, no Taiti. De seguida, representou o seu país nos Jogos do Pacífico Sul, nas Fiji. E ganhou medalhas.

Então, começou a trabalhar como arquiteto. Casou-se e teve quatro filhos. Raramente lia a Bíblia ou ia à igreja. Finalmente, deixou de praticar atividades físicas e começou a comer muito alimentos processados, como peixe frito, batatas fritas, frango e coca-cola. Onze anos se passaram e o Herik ganhou peso até alcançar 105 quilos, muito acima do peso ideal, 65 quilos.

Certo dia, ele começou a sentir dores no pé esquerdo. Com as semanas a passarem, uma dor dilacerante atingiu-lhe a perna. Ele procurou tratamento médico, mas nada ajudou e ele ficou impossibilitado de caminhar. O Herik começou a ficar desesperado. Sabia que o sangue não circulava na perna e temeu que pudesse perdê-la. Então, lembrou-se de Deus e orou: “Ajuda-me a encontrar o medicamento adequado. Eu fui ao médico, mas ninguém conseguiu resolver o meu problema.”

Pouco tempo depois de ter feito a oração, um parente idoso apareceu em sua casa, em Honiara, a capital das Ilhas Salomão. Disse ter sentido uma forte impressão de que deveria visitá-lo e perguntar porque não conseguia andar. O Herik contou sobre a dor e a falta de medicamento. “Tudo bem, eu irei ajudar-te”, respondeu o homem. De seguida, preparou um remédio caseiro e tratou o Herik diariamente. Após três semanas, o Herik conseguia ficar em pé, mas ainda não conseguia caminhar. “Tu perdeste a força muscular da perna e tens de a exercitar”, disse.

O Herik agradeceu a Deus pela cura e orou: “Deus, quero ser usado por Ti. Quero abençoar outras pessoas. Mostra-me o Teu plano para a minha vida.” Após a oração, o Herik sentiu que precisava de perder peso. Ele dormia mal, sentia dores nas costas e perdia o fôlego quando caminhava. Sabia que a dor na perna estava relacionada com o excesso de peso. Mas, como reduzi-lo? Ele lembrou-se do livro *Conselhos sobre o Regime Alimentar*, de Ellen G. White. Lendo-o, ficou impressionado com esta informação: “Como os nossos primeiros pais perderam o Éden pelo apetite indulgente, a nossa única esperança de o reconquistar é por meio da firme negação do apetite e da paixão” (p. 59).

O Herik fez grandes mudanças na dieta. Deixou de consumir

alimentos processados e, depois de muito esforço, eliminou as bebidas com cafeína. Também deixou o açúcar e os laticínios. Adotou o plano dietético original de Deus, baseado em frutas, vegetais, grãos e nozes. Também procurou não comer tarde, à noite, e não exagerar na quantidade.

Além da alimentação, o Herik voltou a exercitar-se, primeiro em caminhadas diárias; depois, aprendeu exercícios aeróbicos que pudesse fazer em casa. Em 12 meses, perdeu 40 quilos, e voltou ao peso ideal. Ficou mais saudável e passou a fazer flexões e outros exercícios que não conseguia, mesmo quando praticava Artes Marciais.

Agora, dois anos depois, o Herik tem 46 anos e dá aulas gratuitas de condicionamento físico a pessoas com excesso de peso num auditório de uma propriedade Adventista. Mais de 200 pessoas de várias religiões participam nas aulas quatro dias por semana. Também realiza seminários nos departamentos de saúde do país e trabalha com empresas privadas. Os seus conselhos têm fundamento nos ensinamentos de Ellen G. White – e ele diz que as pessoas perdem peso e melhoram o estilo de vida.

“Percebi que Deus quer usar-me e isso fortaleceu a minha vida espiritual”, disse o Herik. “Agradeço a Deus pela bênção que Ele me deu, para que possa ser uma bênção para os outros de maneira tão simples.”

Parte da oferta deste Trimestre apoiará a “Save 10 000 Toes” (Salve 10 000 pés), um projeto para combater a diabetes nas Ilhas Salomão. “Save 10 000 Toes” – que se refere à amputação dos dedos dos pés dos diabéticos – começou em dezembro de 2017 e financia o programa comunitário de exercícios do Herik. Agradecemos pelas vossas ofertas missionárias da Escola Sabatina.

### **DICAS**

– Conhecer mais sobre o Herik na próxima semana.

– Assistir ao vídeo sobre o Herik: [bit.ly/Herik-Siope](https://bit.ly/Herik-Siope).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## **5º SÁBADO, 3 DE AGOSTO**

### ***Inspirado por um Funcionário***

O Diretor-Executivo de uma construtora nas Ilhas Salomão, chamado Geoff Samuel, mal podia acreditar no que via quando um dos seus funcionários perdeu 40 quilos num ano. Ele olhou para a própria barriga e perguntou-se: “Será que consigo fazer o mesmo?” O Geoff pesava 130 quilos. Sofria de hipertensão há 10 anos. Então, percebeu que estava no caminho da destruição.

O Geoff estava ciente da mensagem Adventista de saúde. Ele tinha crescido num lar Adventista e frequentado instituições da igreja. Porém, o seu corpo era completamente oposto ao seu conhecimento. Como a maioria dos moradores das Ilhas Salomão, incluindo os Adventistas, a sua refeição mais reforçada era o jantar. Antes das refeições, orava: “Senhor, muito obrigado pela bênção deste alimento”, mas nunca pensou em orar: “Senhor, dá-nos força para controlar o apetite.”

Certo dia, no início de 2018, o Geoff aproximou-se do Herik, o seu arquiteto. “Como conseguiste perder tanto peso?”, perguntou. O Herik explicou que seguiu um programa de dieta e exercícios inspirado no livro Conselhos sobre o Regime Alimentar, de Ellen G.

White. “Posso ensinar-lhe o que fiz. Quando posso começar? Se quiser, pode começar hoje”, respondeu o Herik. Sem demorar, eles saíram do escritório da Solomon Housing Limited e começaram com exercícios simples de 45 minutos na praia, sob as árvores e outros lugares. Foi um trabalho árduo, enquanto vários exercícios aumentavam em 20 segundos. “Quando comecei, mal podia completar 20 segundos”, confessou o Geoff. “Eu contava e ficava feliz quando conseguia alcançar cinco segundos, e tentava melhorar esse número diariamente.”

Enquanto o Geoff progredia, outras pessoas juntaram-se a eles. O Herik continuou a liderar o grupo e o Geoff assumiu o papel de coordenador. Hoje, mais de 200 pessoas de várias religiões reúnem-se para se exercitar quatro dias por semana no ginásio da propriedade Adventista.

Cada treino começa e termina com uma oração. Uma vez por semana, o tempo é reservado para testemunhos pessoais, e o Herik e o Geoff enfatizam a importância da dieta, inspirados nas palavras de Ellen G. White. “Se se sente bem agora, que tal aplicar mudanças na sua vida espiritual?”, pergunta o Herik. “Imagine como se vai sentir, se começar a orar todas as manhãs”, acrescenta o Geoff.

A frase “Hem waka!” (Funciona!) ressoa sempre por todo o

auditório quando as pessoas veem o próprio corpo a entrar em forma. O Herik e o Geoff não são especialistas em medicina, mas notaram que o corpo, com a ajuda de Deus, age em direção à cura, quando as pessoas fazem o que Ele deseja. O Geoff ainda tem um caminho a percorrer para atingir o peso ideal. Mas já perdeu quase 35 quilos em 18 meses e sente-se melhor do que nunca. “Consigo correr, subir e pular!”, diz com um grande sorriso. “Se eu posso fazer isso, qualquer um pode!”

A obesidade é um grande problema nas Ilhas Salomão e contribui para uma série de doenças, incluindo diabetes. Parte da oferta do Trimestre apoiará o “Save 10 000 Toes” (Salve 10 000 pés), programa que foi criado no final de 2017, e financia as aulas de ginástica da comunidade do Herik e do Geoff. Muito obrigado pelas ofertas missionárias da Escola Sabatina.

## **PROGRAMA DE EXERCÍCIO DE 45 MINUTOS**

- Todos se reúnem num círculo e, de mãos dadas, fazem uma oração.
- O treinador explica os exercícios do dia.
- Quatro minutos de exercícios para ativação muscular; com polichinelos, agachamentos e flexões. Estes são exercícios de perda de peso.
- Seis minutos de alongamento corporal.
- Treino de oito minutos, das partes

superior, meio e inferior do corpo. Vinte segundos por exercício.  
– 10 a 20 minutos de exercício de relaxamento corporal e muscular.  
– Todos se reúnem num círculo para oração.

### **SUGESTÃO DA HISTÓRIA**

– Assistir ao vídeo sobre o Geoff: [bit.ly/Geoffrey-Samuel](http://bit.ly/Geoffrey-Samuel).  
– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).  
– Ler mais sobre o Herik na história da semana passada.

## **6º SÁBADO, 10 DE AGOSTO**

### ***Fazendo o Bem***

Embora a Kinnie Aitorea tivesse 18 anos, foi eleita como diaconisa na igreja do internato Adventista nas Ilhas Salomão. A Kinnie ficou muito entusiasmada! A mãe era diaconisa e nunca pensou que a filha receberia esse cargo.

Certo dia, o Pastor chamou as oito diaconisas da igreja, quatro alunas, incluindo a Kinnie, e quatro adultas, para uma reunião para discutir as responsabilidades do cargo na igreja do Betikama Adventist College. Naquela reunião, ele reservou para a Kinnie e para outra jovem diaconisa, a sua amiga Wendy, uma tarefa muito especial: descobrir se havia alguma jovem no dormitório feminino que estivesse a precisar de alguma coisa.

A Kinnie e a Wendy saíram da reunião e foram diretamente ao trabalho. Elas caminharam pelo dormitório feminino, um grande quarto com beliches para 40 meninas, olharam para as camas para ver se as meninas tinham bons lençóis, cobertores e almofadas. Também examinaram se tinham roupas e material escolar, como canetas e cadernos. Quando viam que uma menina precisava de ajuda, aproximavam-se para conversar.

“Como estás?”, perguntava a Wendy. “Como vai a escola?” “Precisas de ajuda?” Algumas jo-

vens disseram que precisavam de roupas. Outras precisavam de canetas e cadernos. Então, a Kinnie e a Wendy viram a cama da Mitlyn Todonga. Um cobertor fino estava dobrado na parte de baixo do beliche. Não havia colchão, nem lençol nem almofada. As duas jovens diaconisas viram que a Mitlyn também não tinha a camisa branca e a camiseta de mangas compridas pretas que os alunos precisavam para as aulas e outras atividades.

A Mitlyn era uma aluna novata, estava no sétimo ano e chegara recentemente de outra Ilha. Os pais dela, que não eram Adventistas, esforçavam-se para ajudar a filha. A mãe fazia pães doces recheados de creme e sumos de limão para o pai vender. Mas o dinheiro não era suficiente. A Kinnie e a Wendy planearam conversar com a Mitlyn, mas foram informadas de que ela viajara com o coro da escola para um concerto no museu na capital, Honiara.

Então, as jovens disseram algo que entristeceu a Kinnie. A Mitlyn chorava à noite porque algumas alunas zombavam da pobreza dela e da sua família. Quando ela estava por perto, as garotas referiam-se a ela com muita ironia. “Ela nem sequer tem uma cama adequada”, dizia uma. “Porque veio para cá?”, questionava outra. A Kinnie e a Wendy foram conversar com o Pastor e falaram-lhe acerca da Mitlyn. “Tudo bem, vamos conseguir um colchão e roupas”, ele disse.

Os três foram até à cidade e compraram um colchão com cinco centímetros de espessura. Assim, a Mitlyn teria um colchão macio e confortável. Também compraram um lençol, um cobertor com pequenas flores, uma almofada, uma fronha, uma camisa branca, uma camiseta preta, um caderno, canetas, um sabonete, pasta de dentes e uma escova para lavar os dentes.

Regressando ao dormitório, as meninas arrumaram a cama e colocaram as roupas e outros produtos em cima do colchão. Depois, disseram ao Pastor que tinham terminado a tarefa. Naquela noite, a Mitlyn voltou da viagem do coro e ficou chocada ao ver a cama. “De quem é este colchão?”, perguntou. “É teu”, uma colega respondeu. “Alguém to comprou”, disse outra. “Mas, quem comprou?”, perguntou a Mitlyn, ficando a saber que a Kinnie e a Wendy tinham feito as compras.

Naquela noite, quando a Kinnie voltou para o dormitório, a Mitlyn correu na sua direção, a chorar. “Eu nunca pensei que alguém compraria um colchão ou roupas para mim”, disse. “Isto é de mais! Fizeste algo muito importante! O meu pai ficará muito feliz!”

A Kinnie também ficou muito feliz ao ver a alegria da Mitlyn. Ela percebeu que Deus tem um plano para as pessoas ajudarem o seu semelhante. “Tudo bem”, disse a Kinnie, dando um abraço à Mi-



tlyn, e acrescentou: “Deus deseja que ajudemos os outros.”

### SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– O Betikama Adventist College tem 520 estudantes que moram em cinco dormitórios de meninas e seis dormitórios de meninos, e na comunidade.

– Perguntar à congregação se alguém já deu ou recebeu um presente surpresa. Como se sentiram? A Mitlyn disse: “Eu realmente gosto do colchão porque a minha mãe e o meu pai não o compraram. A Kinnie e a Wendy compraram-no. Eu realmente valorizo – e gosto das flores do lençol.”

– Combinar com a sua Unidade da Escola Sabatina fazer uma surpresa a alguém necessitado e organizar o projeto.

– Assistir ao vídeo sobre a Kinnie: [bit.ly/Kinnie-Aitoreo](http://bit.ly/Kinnie-Aitoreo).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## **7º SÁBADO, 17 DE AGOSTO**

### ***A Guarda do Sábado***

A Sophie Buama aceitou o Sábado como dia de guarda quando o Pastor falou sobre o quarto mandamento, numa campanha evangelística realizada em outubro de 2017. Felizmente, ela não precisou de deixar o emprego na Nova Caledónia, um território francês no Pacífico Sul. A Sophie trabalhava quatro dias por semana, das terças-feiras às sextas-feiras, no supermercado, em Mebuet, uma aldeia na pequena Ilha de Maré. Outra colega, a Celine, trabalhava nos outros dias. Mas, dependendo da estação do ano, o pôr do Sol da sexta-feira era entre as 17h30min e as 18h45min.

Com a nova experiência, a Sophie sentiu-se muito mal por trabalhar nas primeiras horas do Sábado. Ela não tinha coragem de pedir a demissão, porque era muito difícil conseguir um emprego e o seu salário ajudava a alimentar a família toda. Por isso, orou para que Deus mudasse a sua escala de trabalho.

Então, chegou mais uma sexta-feira e a Sophie estava preocupada por ir iniciar o Sábado a trabalhar, quando recebeu um telefonema da Celine. A colega de trabalho disse que estava na capital, Numeia, noutra Ilha, e não conseguiu reservar uma passagem de avião de vol-

ta para Maré. “Podes substituir-me amanhã, por favor?”, perguntou. “Não posso, amanhã vou à igreja”, respondeu a Sophie. “Tu sabes que é o meu dia de adorar Deus.”

Pouco tempo depois, a Sophie recebeu uma mensagem da proprietária do supermercado, que também estava na capital de Nova Caledónia. “Tens de abrir a loja amanhã e trabalhar ao sábado”, escreveu a proprietária. A Sophie mandou uma mensagem de volta: “Não, amanhã é o meu dia para adorar Deus, então não abrirei o supermercado.”

Depois de algum tempo, a dona respondeu: “Não há problema. Fecha o supermercado.” A Sophie ficou preocupada, e decidiu conversar com uma irmã da igreja. “Não temas o Homem”, respondeu a irmã. “Teme o Senhor.” No domingo, a colega ainda estava a viajar, e a Sophie abriu o supermercado. A proprietária, que conseguiu um voo de volta, estava furiosa. “Este supermercado nunca fechou ao sábado e não quero que isso se repita”, disse. A Sophie lembrou a proprietária sobre as suas crenças e acrescentou: “Se quiser despedir-me, sinta-se livre para o fazer.”

Algumas semanas depois, a Sophie conseguiu uma folga de quatro dias para viajar com a sua filha adolescente, a Catherine, para a capital. Ao voltar, foi informada de que teria de trabalhar para compensar a sua ausência.

Dois desses dias seriam sábados. A Sophie tentou trocar os dias com a sua colega de trabalho, mas a dona insistiu em que ela trabalhasse, e ela trabalhou nos dois sábados, e chorou muito enquanto trabalhava. À noite, não conseguia dormir. Desesperada, orou: “Deus, ajuda-me a não trabalhar mais ao sábado!”, e também pediu aos irmãos da igreja que orassem por ela.

Alguns dias depois, a proprietária anunciou uma nova escala de trabalho. A Sophie trabalhava a mais cada dia, a pedido da proprietária, o que se tornou muito custoso, por causa do pagamento pelas horas extra. “A partir de agora, trabalharás de domingo a quarta-feira”, disse a proprietária. A Sophie não podia acreditar no que ouvia! Um grande sorriso encheu o seu rosto enquanto corria para casa e dava a notícia ao marido. O salário diminuiu, mas a Sophie não se importa. Ela pode adorar Deus ao sábado. “O meu salário não é importante, o meu tempo com Deus é”, diz. “A minha alegria é ter liberdade para adorar Deus ao sábado.”

Há três anos, parte da oferta trimestral ajudou a construir duas salas de aula da Escola Sabatina para crianças em Maré, inclusive na igreja da Sophie. Muito obrigado pelas ofertas missionárias que ajudam crianças e adultos a aprenderem acerca de Deus.

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Ler, no Boletim Missionário das Crianças, ou em [bit.ly/saved-by-finger](https://bit.ly/saved-by-finger), sobre como o marido da Sophie, Georges, orou durante dez anos pela sua conversão.
- Perguntar que conselho pode ser dado aos trabalhadores que enfrentam conflitos por causa do Sábado. A Sophie disse: “Ore a Deus e coloque-O em primeiro lugar. Então, você verá o milagre que Deus pode realizar para si.”
- Orar pela aldeia da Sophie, Mebuet. A Sophie e o seu marido são os únicos Adventistas num lugar com 1500 habitantes.
- Assistir ao vídeo sobre a Sophie: [bit.ly/Sophie-Buama](https://bit.ly/Sophie-Buama).
- Encontrar as fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

## 8º SÁBADO, 24 DE AGOSTO

### *Anjos na Tempestade*

A Annie Paama cresceu num lar Adventista na Ilha de Nova Caledónia, no Pacífico Sul. Mas, aos 16 anos, abandonou a igreja e mudou-se para casa do namorado, o Leonce. Pouco tempo depois, tiveram dois filhos. O Leonce bebia muito. Chegava constantemente a casa embriagado, o que suscitava discussões tensas entre o casal. Por vezes ele batia nos filhos.

Certa noite, a Annie ouviu o Leonce a gritar enquanto subia a colina em direção a casa, na cidade de Numeia. Ela percebeu que o marido estava embriagado. Uma chuva fina caía. Os meteorologistas previram que o ciclone Erika atingiria a Nova Caledónia e solicitaram às pessoas que permanecessem em casa. A Annie não queria ficar presa em casa com um homem bêbado e violento. Ela pegou na filha de três anos, Morgane, e no filho de oito anos, Leonce Junior, colocou-os no carro e saiu de casa. A Annie conduziu até que o ponteiro do tanque de combustível mostrasse que estava vazio. Estacionou perto de uma árvore, sem saber onde estava, mas certa de que se encontrava num local seguro. Um vento forte açoitava o carro e um arrepio percorreu o seu interior. A Annie percebeu que não tinha levado cobertores quentes.

Ela olhou para os filhos, e eles pareciam estar a dormir, cansados da longa viagem. Então, lembrou-se de Deus pela primeira vez em muitos anos. “Deus, se Tu existes, cuida de mim e dos meus filhos esta noite”, disse. Assim que terminou a oração, um profundo cansaço tomou conta dela, levando-a a recostar-se no banco do veículo, enquanto olhava pela janela. Piscou e olhou novamente. Para sua surpresa, as nuvens recuaram e o céu abriu-se.

A Annie tremeu de medo ao olhar para cima. Viu milhares de anjos a andarem vigorosamente para a frente e para trás no céu. Esticou o pescoço, esperando ver o trono de Deus. Então, os céus se fecharam e uma escada se estendeu do céu até ao carro. Parecia uma escada de corda gigante. Os anjos usavam vestes de um branco brilhante, mais branco do que qualquer branco que a Annie já alguma vez tivesse visto. Ela não conseguiu ver claramente o rosto deles. Só conseguia dizer que eles eram altos, tinham asas e brilhavam intensamente com uma luz branca. Um anjo parou à frente do carro e estendeu as asas gigantes, alcançando a parte de trás do carro. Os outros dois anjos ficaram um de cada lado do carro, cobrindo-o também com as asas.

A Annie ficou apavorada e tremia de medo. Então, sentiu que o automóvel balançava como se

fosse um bebé a ser balançado nos braços da mãe. Um calor agradável aqueceu o interior do carro. De repente, o medo da Annie desapareceu e ela sentiu paz. Os olhos ficaram pesados e ela dormiu profundamente, acordando, mais tarde, ao som do canto dos pássaros. Olhou pela janela e viu a escada descer novamente do céu. Os anjos dobraram as asas e subiram pela escada. Enquanto os anjos subiam, a Annie começou a tremer de frio. Neste evento grandioso, a Annie percebeu que a oração tinha sido respondida de maneira extraordinária. Imediatamente entregou o coração a Jesus. “Nunca mais voltarei aos meus hábitos mundanos. Prometo viver para Ti”, orou, entregando-se a Ele.

De alguma forma, a Annie percebeu ter combustível suficiente no carro para ir até à casa da mãe, que se opunha ao namoro e que, durante anos, se recusara a ajudá-la. Mas, então, recebeu-a de braços abertos, dando-lhe dinheiro para abastecer o veículo.

De volta à sua casa, a Annie descobriu que sobrevivera, incólume, ao ciclone, embora as casas dos vizinhos tivessem sofrido danos. Ela retirou todas as fotos de Bob Marley e de droga das paredes, pegou nas suas joias e atirou-as para a fogueira. As chamas ainda estavam acesas quando o Leonce voltou do trabalho. Ao ver a expressão de perplexidade

no semblante do marido, a Annie explicou que entregara o coração a Jesus. O Leonce, então, perguntou sobre a noite anterior: “Onde é que tu e as crianças estavam? Cheguei a casa e encontrei-a vazia.” A Annie contou que o tinha ouvido gritar, bêbado, enquanto subia a colina, por isso fugiu para evitar mais uma discussão. O Leonce sacudiu calmamente a cabeça e respondeu: “Não era eu. Não bebi ontem.”

Firmemente, a Annie manteve a promessa de servir Deus. Casou-se com o Leonce e foi rebatizada. Ela também se tornou diaconisa da igreja Adventista do Sétimo Dia de Bethany, função que já tinha ocupado por dez anos. Depois de ouvir a história do anjo, o Leonce deixou de ser violento. A Annie ora pelo seu batismo. Os filhos, agora adolescentes, mal podem acreditar que fizeram parte de uma noite tão memorável. Eles desejam passar por uma experiência semelhante. A Annie diz sempre que isso é possível. “Vocês precisam de manter um relacionamento com Deus e de conversar com Ele. Então, Ele revelar-Se-á a vocês.”

Há três anos, as ofertas do Trimestre ajudaram a construir duas salas de Escola Sabatina para as crianças em Maré, uma Ilha na Nova Caledônia. Agradecemos muito por ajudarem mais pessoas a conhecer Deus.

## SUGESTÕES DA HISTÓRIADICAS

– Perguntar aos ouvintes na congregação como Deus os levou até Ele. A Annie diz que aquela noite foi um ponto de viragem na sua vida: “Eu não estaria na Igreja hoje, se Deus não me tivesse dado esta experiência naquela noite.”

– Assistir ao vídeo sobre a Annie: [bit.ly/Annie-Paama](http://bit.ly/Annie-Paama).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## **“Olá, *Hope Channel!*”**

O William Arama, Pastor na cidade de Kerikeri, no Norte da Nova Zelândia, leu o e-mail com interesse. “Olá, *Hope Channel!*”, dizia a mensagem. “A minha mulher e eu vamos mudar-nos em breve para Kerikeri. Queremos informações sobre uma igreja para frequentar. Há algum tempo, vimos um programa organizado por um homem num ginásio em Kerikeri. Quero saber como entrar em contacto com ele. Nós também gostamos dos seus programas. Seu irmão em Cristo, Colin Horsfall.”

Enquanto lia a mensagem, o William sentiu o coração palpitar de alegria. Foi muito bom saber que alguém assistia ao seu programa e que os corações estavam a ser tocados. E agora aquele casal desejava conhecer a sua Igreja. Ele ficou impressionado. O William respondeu, agradecendo a audiência e a admiração do Colin e da esposa pelo canal *Hope Channel*. Explicou que Kerikeri, que se localiza na região norte da Nova Zelândia, a 250km da capital, Auckland, era uma pequena cidade com 7500 habitantes. Disse que os membros da Igreja Adventista se reuniam às dez horas da manhã, ao sábado, numa comunidade de aposentados. “Ficaremos muito felizes, se se unirem a nós. Se precisarem de ajuda, telefone para mim”, concluiu. O Colin agra-

deceu, prometendo entrar em contacto em breve.

O William chegou a Kerikeri há já alguns anos, para plantar a primeira igreja Adventista do Sétimo Dia da cidade, onde havia somente uma família Adventista, sendo que ele não conhecia ninguém. Depois de orar sobre como avançar com o trabalho, decidiu abrir um ginásio. “Deus deu-me esta ideia brilhante, e disse: ‘Porque não abres um ginásio?’”, lembra o William. “Eu abri um ginásio, porque sabia que conheceria muitas pessoas.” Assim foi. Ele também contribuiu para o *Hope Channel* da Nova Zelândia, um canal de TV afiliado da Igreja Adventista internacional. O *Hope Channel* começou a transmitir para todos os lares, graças às ofertas missionárias trimestrais de 2016.

Um dos programas que o William apresentava dava dicas de exercícios. No programa, ele descrevia como as pessoas estão preocupadas com a saúde física, e perguntava: “Bem, e quanto à sua saúde espiritual?” Este programa em particular teve um grande impacto sobre o Colin e a esposa, Robyn, que estavam a preparar-se para se mudarem de Kaitaia, uma cidade localizada aproximadamente 100 quilómetros a noroeste de Kerikeri. O casal frequentava uma igreja pertencente a outra denominação cristã naquela cidade.

Certo sábado, o Colin e a Robyn apareceram na igreja do William pela primeira vez. Os 12 membros da igreja receberam-nos calorosa-

mente. Eles assistiram ao sermão e, depois, desfrutaram do almoço com os irmãos. “Todos foram amistosos. Eles sentiram-se bem acolhidos, e continuam a frequentar a igreja”, informa o William. Ele descobriu que o Colin, de 75 anos, era um ciclista vencedor de medalhas na principal competição de ciclismo do país, os Jogos Mundiais dos Veteranos. A Robyn gostava muito de assistir ao *Hope Channel* e, depois de ver o William na televisão, cumprimentava-o ao sábado, dizendo: “Vi o meu Pastor favorito durante a semana.”

Em pouco tempo, o Colin e a Robyn pediram estudos bíblicos e estão a preparar-se para o batismo. O William acredita firmemente que o *Hope Channel* abre muitas portas na Nova Zelândia, onde a Igreja Adventista tem lutado para fazer incursões numa sociedade altamente secularizada. “Esta é a maneira pela qual Deus consegue aproximar-se daqueles que, provavelmente, lidam com problemas que não partilham com outras pessoas. Eles não querem ser vistos na igreja”, diz o William. “Mas através do *Hope Channel* podem sentar-se confortavelmente em casa e ouvir a mensagem de Deus.”

Muito obrigado porque, em 2016, a oferta do Segundo Trimestre ajudou o *Hope Channel* a alcançar todos os lares na Nova Zelândia, divulgando as notícias da vinda de Jesus ao redor do mundo.

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Kerikeri: *Kerrikerry*.
- Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## ***Livre do Crime***

O Jayson Rogers clamou a um Deus que ele ainda não conhecia. Isso aconteceu quando tinha somente 12 anos. “Não sei como nem porquê”, diz o Jayson. “Estava sozinho de noite, na escuridão, a chorar em cima do travesseiro.” Sendo o mais novo de nove irmãos, ele morava com os tios no Norte da Nova Zelândia, quando orou para que Deus interviesse na sua vida. Os seus pais consideravam-no muito desobediente e ele foi expulso da escola. Embora fosse apenas um garoto, invadia as casas e roubava os carros. Aos dez anos, ele comprou o seu primeiro carro com o salário recebido por ajudar o pai num canteiro de obras. O carro, conforme ele mesmo costumava dizer, era um “poço de ferrugem”, mas ele só queria a matrícula. Nos anos seguintes, ele colocou aquela matrícula em nove carros que roubou.

O Jayson não recebeu uma resposta imediata à oração daquela noite, e, aproximadamente um ano depois, os pais enviaram-no para casa, na capital da Nova Zelândia, Auckland. Ali, o garoto mergulhou profundamente numa vida de crimes. Aos quinze anos, roubou a sua primeira planta de maconha e mudou-se para a casa da namorada, Krystal. Entrou para um *gang*

e sustentou-se vendendo maconha durante vários anos. Então, tornou-se viciado em metanfetaminas e manteve o hábito vendendo a droga durante onze anos.

“Estava fortemente envolvido com o *gang* e o mundo das trevas”, disse. “Eu era conhecido por invadir casas, sequestrar e extorquir. Tinha três cozinheiros e quatro distribuidores de drogas a trabalhar para mim em regime de sindicato.” Ele também carregava maços de dinheiro. A cada dois dias ganhava 10 mil dólares neozelandeses com a venda de metanfetaminas.

Então, certo dia, um homem chamado Andrew aproximou-se dele na piscina pública e convidou-o para participar em aulas gratuitas de *kickboxing*. O Jayson aproveitou a oportunidade, porque esperava melhorar o seu poder de intimidação e luta de rua. Juntou-se a um grupo de outros gangsters que praticavam desporto num ginásio às quartas-feiras à noite. O Andrew liderou o grupo durante uma hora na prática de exercícios pesados. Certo dia, ele apareceu com um conjunto de Bíblias e anunciou: “Vamos reunir-nos em volta da mesa e partilhar a leitura deste livro.” O Jayson ficou chocado, e desejou ir embora, mas, por alguma razão, ficou no local. O Andrew falou durante trinta minutos e o Jayson enfureceu-se com a ideia da existência de Deus. Pensou: “Quem é Deus? Eu sou o deus



no meu mundo. Tenho funcionários, os meus próprios subalternos. Sou respeitado e altamente admirado. Eu sou deus.”

Porém, voltou à realidade quando o Andrew leu as palavras de Jesus: “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem e onde os ladrões não arrombam nem furtam” (Mat. 6:19 e 20, NVI).

O Jayson ficou confuso. Como poderia acumular as riquezas no Céu, fora do alcance da ferrugem e dos ladrões? Ele pensou sobre o assunto durante toda a semana e começou a frequentar as aulas regularmente. Em seguida, o Andrew perguntou-lhe se ele poderia ajudar a liderar a classe. O Jayson ficou surpreso e satisfeito ao mesmo tempo. Para se qualificar como instrutor, ele precisava de fazer um curso de primeiros-socorros na igreja do Andrew, a Comunidade Adventista do Sétimo Dia de Papatoetoe.

Em pouco tempo, o Jayson, a Krystal e os sete filhos estavam a participar no culto divino ao sábado. Finalmente, aceitou Jesus e, após 21 anos a morar com a namorada, pediu-lhe a mão em casamento. A igreja ficou em festa com o grande batismo, quando ele, a esposa e cinco filhos foram batizados no mesmo dia, num sábado.

Os dois filhos mais novos foram dedicados ao Senhor.

O Jayson, hoje com 36 anos, diz que a sua vida mudou completamente nos últimos três anos. “Já não vivemos cercados com muros altos, tacos de baseball, espingardas de cano curto e facas estilo Rambo”, diz. “Agora vivemos cercados com muros brancos e posuo a minha própria empresa de faz-tudo.” Ele ainda ajuda a liderar a aula de *kickboxing*, que rendeu um total de aproximadamente seis batismos. Uma lágrima deslizou pelo rosto enquanto pensava nos seus pais. “Eu costumava receber telefonemas da minha mãe, preocupada, todos os dias”, disse ele numa entrevista num restaurante de Auckland. “Ela testemunhou a natureza feia daquilo em que eu me tinha tornado. Agora já não ouço as suas críticas e isso é um bom sinal.” O seu desejo é levar Cristo aos pais e a outras pessoas.

“Agora estou feliz e em paz”, diz. “Não mudaria isso por nada. Agora sou um discípulo de Jesus e quero partilhar a Sua Palavra sempre que puder e de qualquer maneira que Ele desejar.”

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assistir ao vídeo sobre o Jayson: [bit.ly/Jayson-Rogers](http://bit.ly/Jayson-Rogers).
- Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## ***Vencedor em meio à***

### ***Provação***

O Joeli Rabo, um corretor de seguros nas Fiji, abriu os olhos, ainda na cama do hospital e encarou a tia, desesperada. “Filho, tens de abandonar a Igreja. Não leves a tua nova crença para a aldeia”, disse ela. “É uma maldição para ti. Muito mais azar virá, se a mantiveres. Tu adoras Deus num dia diferente. É o dia errado. Agora estás a sofrer as consequências.” Ele apenas olhou para os braços enfaixados. Ele tinha-os partido no acidente de carro. Dois sobrinhos morreram.

**26**

Quando o Joeli foi batizado, surgiu um desejo ardente de partilhar a fé com os seus conterrâneos na sua terra natal, Nabouciwa. Mas ele teve uma receção hostil por parte dos moradores, entre eles alguns familiares que pertenciam a outra denominação cristã. Entretanto, o Joeli organizou reuniões evangelísticas e dez pessoas foram batizadas. Ele conseguiu um terreno para construir uma igreja e agendou um dia para que ele e os novos membros da igreja limpassem aquele terreno.

No dia anterior, o Joeli acordou cedo para levar o sobrinho de 27 anos até ao aeroporto de Nadi. No seu Sedan Subaru, estavam com ele a sua irmã, outros

dois sobrinhos e o seu filho de 13 anos. Aproximadamente às 4 horas da manhã, o Joeli adormeceu ao volante e o carro capotou. Um sobrinho de 27 anos e outro de 16 anos morreram instantaneamente. A mãe deles e o outro sobrinho, de 13 anos, foram hospitalizados com ferimentos graves. O Joeli partiu os braços. Mas, de alguma forma, o seu filho escapou sem ferimentos.

A tia do Joeli foi visitá-lo ao hospital para tentar convencê-lo a desistir de construir uma igreja Adventista. Da cama onde estava, o Joeli olhou para ela e disse: “Tia, você só tem um filho. Se eu morresse na cama do hospital para que o seu filho se tornasse Adventista, agradeceria a Deus pela oportunidade de entregar a minha vida pela vida do seu filho.” A tia afastou-se com lágrimas a escorrerem pela face.

Embora falasse com confiança, ele não tinha a certeza sobre o que aconteceria em relação ao prédio da igreja, mas orou durante o mês que ficou internado no hospital: “Querido Deus, não sei se estou a cumprir a Tua vontade.” Mas, quando deixou o hospital, não teve dúvidas de que a igreja deveria ser construída.

Ele repete as palavras de Ellen G. White: “O sofrimento tem sido a porção do povo de Deus desde os dias do mártir Abel. Os patriarcas sofreram por serem verdadeiros a Deus e obedientes aos Seus mandamentos. O grande Líder da

Igreja sofreu por nossa causa; os Seus primeiros apóstolos e a Igreja Primitiva sofreram; milhões de mártires padeceram; os reformadores também. E porque deveríamos nós, que temos a bendita esperança da imortalidade, a se consumir na breve volta de Cristo, de recuar de uma vida de sofrimento?” (*Testemunhos para a Igreja*, v. 1, p. 78.)

O Joeli percebeu que poderia haver momentos de sofrimento ao divulgar o Evangelho, porque o inimigo estava irado. A igreja foi construída num mês e ele ficou muito feliz por isso. Então, sentiu o desejo de construir outra numa aldeia chamada Kiuva. Mas, obviamente, não queria que acontecesse nenhuma tragédia. Por isso, ele e os membros da igreja decidiram jejuar e orar duas vezes durante a semana enquanto visitavam os habitantes daquele lugar. “Senhor, tive uma experiência má na minha terra natal”, o Joeli orou diariamente. “Agora desejo levar o Evangelho para outra aldeia. Por favor, não permitas que vivamos uma experiência igual àquela. Guia os meus passos para que não sofra da mesma forma.”

Para sua surpresa, um dos habitantes gostou dos Adventistas e convidou o Joeli para dirigir o culto sabático na casa dele. Posteriormente, doou um terreno para a construção da igreja. O Joeli diz que jejuar e orar ajudou para que a igreja fosse construída facilmente. Então foi para a terceira aldeia,

Buretu. Novamente, ele e os membros da igreja jejuaram e oraram. Para sua alegria, o chefe da aldeia e a sua família foram batizados.

Mas uma tragédia atingiu a cidade antes da construção da igreja: o chefe morreu de diabetes. Os moradores da vila questionavam-se se ele foi punido por se tornar Adventista. O Joeli disse que o diabo estava a usar a morte do chefe para atacar o trabalho Adventista e acredita que o prédio da igreja será construído. Ele também está ansioso pela oferta especial deste Trimestre, que ajudará a prevenir a morte por diabetes, financiando um projeto de saúde chamado “*Save 10 000 toes*” (Salve 10 000 pés).

De acordo com o Joeli, Deus prevalecerá na aldeia. Ao ser entrevistado, ele lembrou-se do que aconteceu logo após a conversa com a tia sobre a disposição de morrer pelo filho dela. Esse filho e os quatro filhos do Joeli foram batizados e tornaram-se Adventistas. “Quando visitei a minha tia antes do seu falecimento, ela agradeceu-me por partilhar a mensagem com o filho dela”, diz o Joeli. “Deus controla tudo!”

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Assistir ao vídeo sobre o Joeli: [bit.ly/Joeli-Rabo](http://bit.ly/Joeli-Rabo).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq).

## ***Evangelismo no Funeral***

Ninguém queria ajudar o Tito quando o pai dele morreu. “Tu não tens uma igreja onde fazer o funeral”, alguém disse. “Simplesmente, enterra-o”, disse outra pessoa. Os moradores da distante aldeia de Nakavika, nas Fiji, viraram as costas ao pai do Tito, porque ele se tinha convertido à igreja Adventista. Os outros habitantes, incluindo o Tito, pertenciam a outra denominação cristã. Entretanto, ele queria que o pai tivesse um funeral apropriado e apelou ao seu primo, o chefe da aldeia. O chefe garantiu um funeral na igreja, sob a condição de que o Tito construísse uma igreja Adventista.

Então, ele construiu um pequeno salão e os parentes aglomeraram-se no local. Um Pastor Adventista fez um sermão sobre o estado dos mortos, e o Tito ouviu-o em choque. Ele sempre acreditou que as pessoas vão para o Céu quando morrem. Mas o Pastor descreveu a morte como um sono e mostrou que Jesus também considerou a morte como sendo um sono, na história de Lázaro (João 11).

A irmã do Tito ofereceu-lhe uma Bíblia para ler enquanto o Pastor pregava. Ele viu que as palavras de João 11 combinavam com o que o Pastor dizia. Então, o Pastor leu I Tessalonicenses 4:16, onde é dito que os mortos acordarão dos seus respetivos tú-

mulos por ocasião da vinda de Jesus: “pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (NVI). Mais uma vez, o Tito olhou para a Bíblia e viu que combinava com as palavras do Pastor. Não havia o costume de ler a Bíblia nos cultos da sua igreja.

Quando os enlutados se reuniram para a refeição após o funeral, o Tito aproximou-se de um convidado Adventista e pediu: “Por favor, venha à minha casa. Quero saber mais sobre o que acontece quando as pessoas morrem.” O Adventista acompanhou-o de imediato até à sua casa e deu-lhe um estudo bíblico sobre o estado dos mortos. O Tito queria saber mais e convidou o homem para voltar e realizar mais estudos bíblicos.

Mas a esposa, a Vika, não quis participar. Ela trancava-se com os dois filhos noutra quarto quando o irmão Adventista chegava. Passados dois meses, o Tito chegou ao estudo sobre o batismo e expressou o desejo de ser batizado. Ao saber da decisão do marido, a Vika chorou. “Eu escolhi-te porque tínhamos as mesmas crenças”, disse. “Se mudares de Igreja, é melhor separarmo-nos. Temos dois filhos. Tu ficas com um e eu ficarei com o outro.”

O Tito ficou triste, mas não seria influenciado. “Vika, a partir de agora Deus será o número um na minha vida e tu serás a

minha segunda prioridade”, ele disse. “Mas prometo-te uma coisa: O meu amor por ti será muito maior do que antes.” Após o batismo, o Tito disse à Vika que não a impediria de frequentar a igreja aos domingos. Mas pediu-lhe para não cozinhar ou lavar roupa aos sábados. Disse que ele mesmo faria isso aos domingos.

Um mês se passou e a Vika notou que o marido realmente não era o homem com quem ela se tinha casado. Quando, no fim do dia, terminava o seu trabalho como professor, ele já não saía com os amigos para beber, não os convidava para conversas regadas de cigarros e palavras feias. Em vez disso, ele ia diretamente do trabalho para casa, para estar com ela e com as crianças. Ele não bebia, não fumava nem discutia.

Certo dia, ela ligou para ele, dizendo o seguinte: “Tito, realmente vi algo de diferente em ti. Já não és o Tito que eu conheci. Nós costumávamos discutir, mas já não o fazemos. Já tivemos muitas diferenças, mas não agora. Temos muito tempo com a família juntos. Por favor, também quero conhecer esta verdade.”

O Tito estava a orar pela esposa e estas palavras alegraram o seu coração. O casal orou e ele providenciou estudos bíblicos. Em pouco tempo, ela foi batizada. Hoje, o Tito, de 33 anos, além de exercer a profissão de professor na escola, também ensina na Escola Sabatina. A Vika é monitora dos primários. Ele ministra estu-

dos bíblicos aos moradores da aldeia e duas pessoas foram batizadas.

É verdade que o Tito também enfrentou problemas na escola por causa da fé. Certo dia, ele encontrou alguém a urinar na sua secretária. Num outro dia, alguém escreveu obscenidades sobre ele na parede da escola. O Diretor teve de ligar para a polícia quando um cidadão o ameaçou com uma faca. Mas ele está determinado em partilhar o Evangelho, e ora: “Deus, estou disposto a partilhar as Tuas palavras com o restante desta comunidade. Por favor, use-me!”

## SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- O primeiro nome do Tito é Kositela, mas todos lhe chamam Tito.
- Assistir ao vídeo sobre o Tito: [bit.ly/Kositela-Tito](#).
- Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](#).

## **Programa do Décimo Terceiro Sábado**

**HINO INICIAL:** “Louvemos o Rei”,  
HA, nº 10

**BOAS-VINDAS:** Coordenador ou  
Dinamizador da Escola Sabatina

### **ORAÇÃO**

**PROGRAMA:** “Uma Nova Vida”

### **OFERTAS**

**HINO FINAL:** “Quão Grande És  
Tu”, HA, nº 34

### **ORAÇÃO FINAL**

**NOTA:** O narrador não precisa de memorizar a história, mas tem de estar familiarizado com o material para não ser necessária a leitura do texto.

### **UMA NOVA VIDA**

O Lepani Kuruduadua sentiu como se a vida tivesse acabado. O professor aposentado cortou a perna direita enquanto consertava uma igreja na aldeia de Naqarani, nas Fiji. O ferimento não cicatrizou e piorou, devido à diabetes. Finalmente, o médico disse que a perna deveria ser amputada. Após a cirurgia, o Lepani ficou deitado na cama durante meses, imaginando o que restava na vida. Sentiu-se especialmente triste porque tinha-se unido à Igreja Adventista 17 anos antes, mas nunca usou as

suas duas pernas para levar alguém a Cristo. Agora tinha apenas uma.

Dez meses após a amputação, o Lepani recebeu uma perna artificial e reaprendeu a caminhar. Ele pensava diariamente: “Preciso de fazer algo para Deus, mesmo que tenha apenas uma perna.” Enquanto orava, lembrou-se de uma aldeia que, há muito tempo, ele e outros irmãos da igreja desejavam evangelizar. Então, decidiu pedir à família para o ajudar a organizar as séries evangelísticas.

Ele apanhou um táxi até à aldeia e foi recebido à porta pela Anna, a filha. Ele soube que os parentes, dos quais ele queria a ajuda, se tinham mudado para a Ilha de Nadi, localizada no outro lado do país. “Como fazes os cultos agora?”, ele perguntou à Anna. A jovem respondeu que às vezes se reunia com o Nico, um vizinho que não pertencia a nenhuma denominação. “Vamos fazer uma pequena oração”, sugeriu o Lepani. “Quero visitar a casa do Nico.”

Enquanto o Lepani e a Anna se aproximavam da casa do Nico, a porta abriu-se de repente e um homem correu na sua direção. “Você é a pessoa de que estava à espera!”, o homem exclamou, enquanto convidava os visitantes para entrar. Depois, contou uma história incrível.

Ele disse que tinha orado para que alguém lhe falasse sobre Jesus, e prometeu converter-se à denominação da primeira pessoa que fosse

à casa dele. Naquela manhã, enquanto apanhava lenha no mato, sentiu uma forte impressão de que receberia a visita desejada. Ele correu para casa, mas não estava lá ninguém. Tomou um banho e, enquanto se vestia, ouviu a voz do Lepani. “Quero ir à sua igreja”, disse o Nico. “No próximo sábado irei com a minha esposa e as minhas três filhas.”

O Lepani orou com ele e expressou alegria pelo seu desejo de se unir à Igreja. Mas ele disse: “No próximo sábado, eu virei aqui e abriremos uma igreja em sua casa.” Nos sete meses seguintes, o Lepani realizou os cultos aos sábados na casa do Nico. Outros habitantes juntaram-se a eles. Depois da série de palestras evangelísticas, 16 pessoas foram batizadas, incluindo o Nico, a esposa e duas das suas três filhas.

Assim que o número de membros cresceu, a igreja mudou da casa do Nico para o seu próprio edifício. O Lepani, hoje com 60 anos, está muito feliz e deseja plantar uma igreja numa outra aldeia ainda este ano. Os seus planos são construir uma igreja numa terceira aldeia. Ele disse que perder a perna transformou a sua vida.

“O que eu não fazia com duas pernas hoje faço com uma perna apenas”, disse ele. “Percebi o que devo fazer.”

Parte da oferta especial do Trimestre ajudará no programa “Save 10 000 Toes” (Salve 10 000 pés), um projeto destinado à prevenção da

diabetes e ao auxílio aos pacientes diabéticos nas Fiji.

## SUGESTÕES PARA A HISTÓRIA

– Assistir ao vídeo sobre o Lepani: [bit.ly/Lepani-K](https://bit.ly/Lepani-K).

– Encontrar fotos desta história: [bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq).

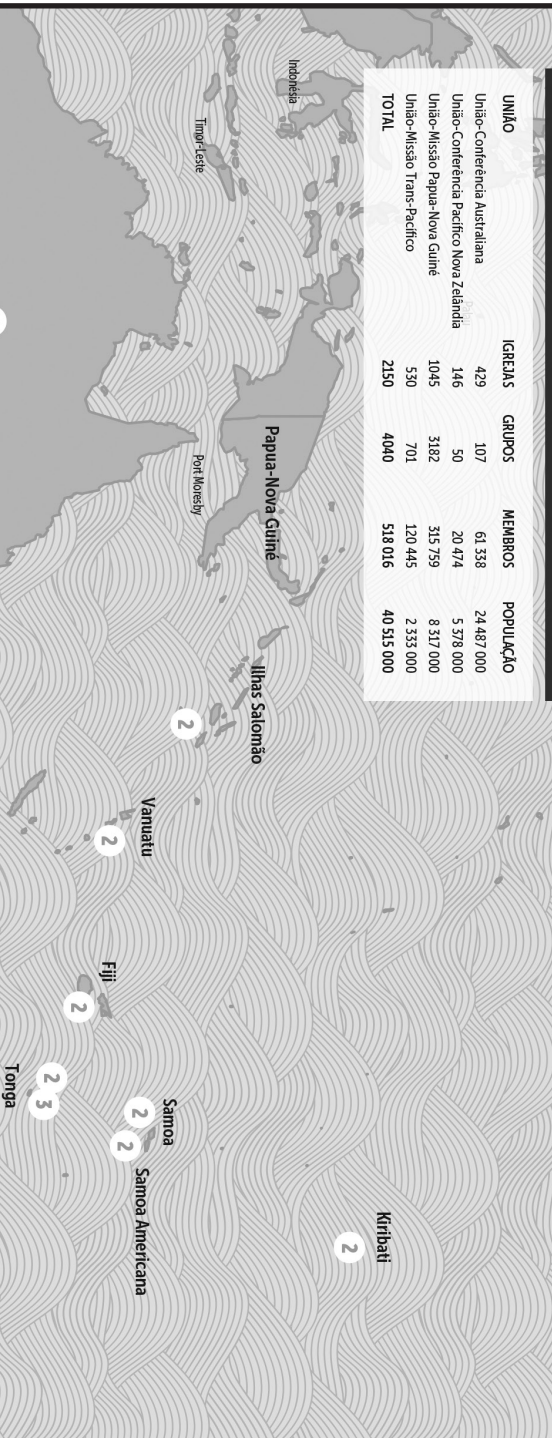






## DIVISÃO SUL DO PACÍFICO

UNIÃO	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União-Conféncia Australiana	429	107	61.338	24.487.000
União-Conféncia Pacífico-Nova Zelândia	146	50	20.474	5.578.000
União-Missão Papua-Nova Guiné	1045	3182	315.759	8.517.000
União-Missão Trans-Pacífico	530	701	120.445	2.333.000
<b>TOTAL</b>	<b>2150</b>	<b>4040</b>	<b>518.016</b>	<b>40.515.000</b>



## PROJETOS

- 1 Realização de uma série infantil sobre Daniel, uma série animada dividida em 13 partes, para crianças entre os 8-12 anos, seguindo as aventuras de Daniel e dos seus três amigos, na Austrália.
- 2 "Salve 10.000 dedos" (dos pés), uma campanha para prevenir a amputação dos dedos dos pés, mediante cuidados de saúde nas Fiji, em Vanuatu, nas Ilhas Salomão, em Samoa, na Samoa Americana, em Kiribati e em Tonga.
- 3 Construção dos estúdios de Rádio e da Hope TV em Tongatapu, Tonga.